As Ciências Fisioterápicas e Farmacêuticas na revista Fisioterapia (1929-1939)

The Pharmaceutical and Physiotherapy sciences in the Fisioterapia journal (1929-1939)

Maria Armanda Rodrigues
FFUC-FCT; CEIS20 - Universidade de Coimbra
armandarod@gmail.com

João Rui Pita FFUC-FCT; CEIS20 - Universidade de Coimbra jrpita@ci.uc.pt

Ana Leonor Pereira
FLUC; CEIS20 - Universidade de Coimbra
aleop@ci.uc.pt

Resumo

No decurso do século XIX, as inovações operadas no domínio das ciências físico-químicas facultaram um maior avanço no campo das terapias físicas e naturais. Este processo facilitou também a consolidação de algumas bases científicas da fisioterapia. A partir de finais do século XIX, a indústria farmacêutica conheceu um período de enorme florescimento e algumas das indústrias mostraram interesse nas terapias físicas e naturais.

Neste contexto surgiu, em Portugal, a revista *Fisioterapia*, publicada entre 1929 e 1939. Apesar do seu objecto ser a fisioterapia, a indústria farmacêutica tomou também na revista um papel de destaque, sobretudo através da publicidade.

Apresentamos um estudo sobre as ciências fisioterápicas e farmacêuticas na revista *Fisioterapia* evidenciando a preocupação de atualização destas ciências e a necessidade de importar para Portugal as últimas tendências internacionais.

Os resultados desta investigação fazem parte de um estudo mais abrangente, sobre a cientificação e a profissionalização da fisioterapia em Portugal.

Palavras chave: fisioterapia; ciências farmacêuticas; revista Fisioterapia; século XX

Abstract

During the 19th century, the physico-chemical sciences innovations provided greater progress in the field of physical and natural therapies, which helped the consolidation of some scientific bases of physiotherapy. In the end of the 19th century, the pharmaceutical industry experienced a period of enormous growth and some industries showed interest in the physical and natural therapies.

In this context arises in Portugal the *Fisioterapia* journal, published between 1929 and 1939. Although the objective is to devote herself to physiotherapy, pharmaceutical industry also takes a prominent role, specially through advertising.

We present a study on the physiotherapy and pharmaceutical sciences in the *Fisioterapia* journal, showing the concern of the actualization of those sciences and the need to import to

Portugal the latest international trends.

The results of this investigation are part of a wider study on the scientification and the professionalization of physical therapy in Portugal.

Keywords: physiotherapy; pharmaceutical sciences; Fisioterapia journal; twentieth century

Introdução

O tratamento e a prevenção de doenças através da aplicação de meios físicos e naturais remontam a tempos longínquos. Os avanços conquistados pelas ciências físico-químicas durante o século XIX possibilitaram um maior desenvolvimento e consolidação das bases científicas das terapias físicas e naturais. Como consequência, a partir de finais do século XIX e na primeira metade do século XX, assiste-se a um forte incremento destas terapias, designado no seu conjunto por fisioterapia (exemplos: cinesiterapia; hidroterapia; climatoterapia; electroterapia; etc). Paralelamente o florescimento da indústria farmacêutica facilitou ainda mais o seu desenvolvimento, uma vez que algumas indústrias se debruçaram sobre este tipo de terapias.

A justificação científica das técnicas aplicadas vai ganhando cada vez mais consistência a par da investigação científica realizada em torno destas práticas e da formação de profissionais cientificamente habilitados para o seu exercício — os fisioterapeutas¹.

A revista Fisioterapia: um periódico pioneiro

Nas revistas científicas portuguesas de finais do século XIX e da primeira metade do século XX, encontramos frequentemente artigos clínicos sobre a aplicação destes meios terapêuticos, em Portugal e no estrangeiro. Ao longo dos anos 30 do século a electroterapia ganhou cada vez mais espaço entre estas ciências, o que é evidenciado ao longo de muitos artigos, teses e dissertações. Citamos por exemplo, "A acção biológica e terapêutica das radiações" de Luís Simões Raposo, uma dissertação de 1930, apresentada na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Nomes como Formigal Luzes, Francisco Gentil, Manuel Farmhouse e Arnaldo Rodo publicaram sobre o tema da reabilitação em jornais e revistas médicas da época, demonstrando a sua importância.

Neste contexto foi publicado em Lisboa (Portugal), no ano de 1929, o primeiro número da revista Fisioterapia sendo a primeira revista nacional da especialidade e uma das mais antigas no Mundo.

¹ Sobre o assunto vejam-se os estudos realizados por Rodrigues, M.A., Lopes, A.M., 2012. O contributo da Escola Superior de Saúde do Alcoitão na história da fisioterapia e da formação dos fisioterapeutas em Portugal (1956-2010). In Mogarro, M.J., Santos, M.T.S. (eds.).— Rituais, Espaços & Patrimónios Escolares. IX Congresso Luso Brasileiro de História da Educação (Livro do Congresso). Lisboa, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, pp. 2889-2902.



Fig. 1. capa do primeiro número da revista Fisioterapia

A revista publicou-se até 1939 editando 39 números. Nela encontramos um conjunto significativo de artigos sobre as diferentes práticas de fisioterapia em Portugal e no estrangeiro. Parte relevante dos artigos publicados são transposições das novidades científicas que se operavam noutros países.

Saliente-se, também, a publicidade integrada nesta revista mostrando a importação de equipamentos e apresentando medicamentos inovadores aplicados, muitas vezes, nos tratamentos de fisioterapia ou utilizados como coadjuvantes, como é o caso do conhecido Antiphlogistine.

Corroborando a imprensa da época, o principal tema abordado é a electricidade médica, que conta com 146 referências nos títulos dos artigos e surge ainda relacionada com diferentes patologias (referenciada 61 vezes), o que faz um total de 378 artigos — o que no seu conjunto totaliza mais de 50%. Esta situação pode ser exemplificada em títulos de artigos como: "Tratamento do Carbúnculo pela Diatermia de Ondas Curtas e Termo Cautério" e "O tratamento da peritonite supurada pelos raios ultra-violeta".

Embora se destaque a forte influência, neste período, da electricidade médica como prática terapêutica em todas as suas formas, os autores não deixaram de estar atentos à inovação e à importância dos agentes físicos e químicos que se vieram a mostrar essenciais no desenvolvimento e consolidação da fisioterapia.

Porém deve destacar-se um denominador comum em todos os estudos publicados: o valor da fisioterapia em toda a sua dimensão como prática terapêutica, tanto curativa como preventiva.

Apesar de ser objectivo da revista dedicar-se à fisioterapia é de salientar a importância dada à indústria farmacêutica. Deve sublinhar-se que o periódico tinha uma ligação umbilical forte a uma indústria de medicamentos - Davita⁴ - que era igualmente, importadora de equipamentos

hospitalares e de fisioterapia. Esta empresa chegou mesmo a ser proprietária da revista no último ano da sua publicação.

Na revista *Fisioterapia* estamos perante um quadro de extremo optimismo face a utilização de técnicas fisioterápicas. Tal como aconteceu noutras ocasiões com outros domínios científicos. É o caso, por exemplo, da bacteriologia ou da radioactividade.

Nas páginas da revista temos plasmada uma enorme euforia perante os avanços operados nos diferentes campos da fisioterapia, o que não acontece apenas nesta revista. No mesmo período, na imprensa médica portuguesa, a publicação de artigos que versavam utilização de recursos fisioterápicos era recorrente.

Conclusões

A Fisioterapia surgiu num período em que no contexto internacional se estavam a dar grandes passos na consolidação da profissão, ao mesmo tempo que novas técnicas e aparelhos de intervenção surgiam com forte intensidade. Em Portugal, as mudanças e a afirmação da profissão processaram-se rapidamente, pensamos nós, influenciadas pelo contexto internacional. Colocamos como hipóteses explicativas da extinção da revista o início da II Guerra Mundial (que veio a tornar-se um acontecimento impulsionador do desenvolvimento da fisioterapia) e também algumas razões de natureza comercial relacionadas com o laboratório Davita.

A revista Fisioterapia está a ser estudada exaustivamente no que se refere aos artigos, publicidade e, naturalmente, quanto aos conteúdos científicos e técnicos dos estudos publicados, dado que se trata de uma publicação muito valiosa para se compreender o rasto histórico da fisioterapia em Portugal.

Referências

Periódicos

Fisioterapia, nº 1 de Julho de 1929 a nº39 de Julho de 1939.

Outras referências

Raposo, L.S., 1930. A acção biológica e terapêutica das radiações. Lisboa, Soc. Nacional de tipografia, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, dissertação.

Rodrigues, M.A., Pita, J.R., Pereira, A.L., 2010. A Fisioterapia em Portugal entre as Duas Guerras na Revista Fisioterapia (1929-1939). In XIX Colóquio de História Militar, "100 anos do Regime Republicano: Políticas, Rupturas e Continuidades", Atas do XVI Colóquio de História Militar, CPHM, Lisboa, pp. 689-702.

Rodrigues, M.A., Pita, J.R., Pereira, A.L., 2011. As ciências farmacêuticas e fisioterápicas na revista Fisioterapia (1929-1939). In: Fiolhais, C., Simões, C., Martins, D. (eds.). Congresso Luso-Brasileiro de História das Ciências. UC, 26 a 29 de Outubro de 2011. Livro de Atas, Coimbra, pp. 943-957

Rodrigues, M.A., Lopes, A.M., 2012. O contributo da Escola Superior de Saúde do Alcoitão na história da fisioterapia e da formação dos fisioterapeutas em Portugal (1956-2010). In Livro de resumos do IX Congresso Luso-Brasileiro da História da Educação, Lisboa, p. 106.

² Fellman, Morris, 1938. Tratamento do Carbúnculo pela Diatermia de Ondas Curtas e Termo Cautério. Fisioterapia, 34, 18.

³ Havlicek, Hans, 1937. O tratamento da peritonite supurada pelos raios ultra-violeta. Fisioterapia, 31, 19-25.

⁴ Veja-se sobre o assunto o estudo realizado por Rodrigues, M.A., Pita, J.R. Pita, Pereira, A.L., 2011. As ciências farmacêuticas e fisioterápicas na revista Fisioterapia (1929-1939). In: Fiolhais, C., Simões, C., Martins,

D. (eds.), Congresso Luso-Brasileiro de História das Ciências. Universidade de Coimbra, 26 a 29 de Outubro de 2011. Livro de Atas. Coimbra, 2011, pp. 943-957.

Rodrigues, M.A., Lopes, A.M., 2012. O contributo da Escola Superior de Saúde do Alcoitão na história da fisioterapia e da formação dos fisioterapeutas em Portugal (1956-2010). In Mogarro, M.J., Santos, M.T. (eds.), Rituais, Espaços & Patrimónios Escolares. IX Congresso Luso Brasileiro de História da Educação (Livro do Congresso). Lisboa, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, pp. 2889-2902.

Agradecimentos

Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e Fundação para a Ciência e a Tecnologia-FCT

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX CEIS20 da Universidade de Coimbra. Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia

NOTA

A investigação conducente a esta publicação integra-se nas actividades científicas do Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra - CEIS20 (PEST-OE/HIS/UI0460/2014) e no projecto de doutoramento A fisioterapia em Portugal no século XX: ciência, técnica e profissão (Bolsa de doutoramento SFRH/BD/66282/2009) em articulação com o projecto de investigação Internacionalizacion y estrategias contra la enfermedad: profesionales, personas afectadas y activismo ante la erradicacion de la polio y la aparicion del SPP (1963-2010) (HAR2012-39655-C 04-03).

Perspetivas sobre Construir Ciência — Construir o Mundo

Isabel Malaquias, António Andrade, Vitor Bonifácio, Helmuth Malonek

(COORDS

Título

Perspetivas sobre Construir Ciência - Construir o Mundo

Coordenadores

Isabel Malaquias, António Andrade, Vitor Bonifácio, Helmuth Malonek

Prefácio

Isabel Malaquias

Paginação e design da capa

Alexandra Ribeiro

Impressão

Tipografia Minerva Central, Lda - Aveiro

UA editora

Universidade de Aveiro Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia

1ª edição - Dezembro 2015 Tiragem - 120 exemplares Depósito legal 410786/16 ISBN 978-972-789-475-8

Catalogação recomendada

Perspetivas sobre Construir Ciência - Construir o Mundo / Coords. Isabel Malaquias, António Andrade, Vitor Bonifácio, Helmuth Malonek. Aveiro UA Editora, 2015. - 300 p.: il

ISBN 978-972-789-475-8 (brochado) palavras-chave: historia da ciência e da tecnologia

Reservados todos os direitos. Esta publicação não pode ser reproduzida ou transmitida, no todo ou em parte, por qualquer processo, eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização dos autores.